

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**TADEU COSTA RAMOS**

**ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EM PACIENTES HIPERTENSOS IDOSOS E  
ANALFABETOS NO BAIRRO DO RETIRO, POJUÇA-BA**

Salvador  
2015

**TADEU COSTA RAMOS**

**ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EM PACIENTES HIPERTENSOS IDOSOS E  
ANALFABETOS NO BAIRRO DO RETIRO, POJUCA-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. Mestre Mayara Cristina Abas Frazão.

Salvador  
2015

Ramos, Tadeu Costa

Estratégia de intervenção em pacientes hipertensos idosos e analfabetos no bairro do Retiro, Pojuca-BA/Tadeu Costa Ramos. - São Luís, 2016.

12f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2016.

1. Estratégias. 2. Hipertensão. 3. Saúde do Idoso. I. Título.

CDU 616.12-008.331.1

**TADEU COSTA RAMOS**

**ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EM PACIENTES HIPERTENSOS IDOSOS E  
ANALFABETOS NO BAIRRO DO RETIRO, POJUÇA-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-  
SUS, para obtenção do título de Especialista em  
Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Mayara Cristina Abas Frazão**

Mestre em Odontologia  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Membro da banca**

Maior titulação  
Nome da Instituição

---

**Membro da banca**

Maior titulação  
Nome da Instituição

## RESUMO

Hipertensão Arterial Sistêmica é uma das grandes doenças mais frequentes da população de Pojuca. É uma doença que se não controlada pode acarretar em diversas consequências como: cardiopatias, Acidentes cerebrais vasculares, doenças renais crônicas. Este é um trabalho de intervenção precoce foi feito com pacientes idosos e analfabetos em estágios de descontrole da doença, na região de Pojuca, no bairro do Retiro, onde foram confeccionadas caixas com divisórias em para organizar os medicamentos e seus horários a serem tomados. As caixas foram distribuídas entre os pacientes e os mesmos tinham o compromisso de realizar visitas regulares ao PSF para aferição da pressão arterial. O objetivo do estudo é melhorar a qualidade de vida dos hipertensos não controlados. Conclui-se que a maioria dos pacientes hipertensos idosos e analfabetos teve benefícios com esta estratégia de intervenção garantindo pressões arteriais dentro dos limites fisiológicos.

Palavras-chave: Hipertensão. Saúde do Idoso. Intervenção precoce.

## ABSTRACT

Hypertension is one of the most common diseases of the large population of Pojuca. It is a disease that is not controlled can lead to various consequences such as heart disease, cerebral vascular accidents, chronic renal disease. This is an early intervention work was done with the elderly and illiterate patients in stages of uncontrolled disease in the region of Pojuca in the Retiro district, where partitions with boxes were made of to organize medicines and your schedules to be taken. The boxes were distributed among patients and they were committed to make regular visit to the PSF for blood pressure measurement. The objective is to improve the quality of life of uncontrolled hypertension. It concludes that most of the elderly and illiterate hypertensive patients had benefit with this intervention strategy ensuring blood pressure within physiological limits.

Keywords: Hypertension. Health of Elderly. Early intervention.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>1.1 TÍTULO.....</b>	<b>7</b>
<b>1.2 EQUIPE EXECUTORA.....</b>	<b>7</b>
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1 Geral.....</b>	<b>9</b>
<b>4.2 Específicos.....</b>	<b>9</b>
<b>5 METAS.....</b>	<b>9</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>11</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 TÍTULO**

Plano de Intervenção em pacientes hipertensos idosos e analfabetos no Bairro do Retiro, Pojuca-BA

### **1.2 EQUIPE EXECUTORA**

- Tadeu Costa Ramos
- Mayara Cristina Abas Frazão

## **2 INTRODUÇÃO**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das doenças de maior prevalência no mundo, sendo esta considerada grande fator de risco para doenças como: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência renal crônica (DUNCAN, 2004). As doenças do aparelho circulatório são a segunda maior causa de internações hospitalares e a principal causa de morbidade e mortalidade da população brasileira<sup>2</sup>. Ela se apresenta na maioria das vezes assintomática (em 70% em média) por isso é denominada de doença silenciosa, porém na minoria dos casos pode apresentar os seguintes sintomas: cefaléia, dor em região de nuca, coração acelerado, pontada no peito e tonturas (PÉRESA, 2003)

A identificação da HAS é feita quando há um aumento na resistência das paredes arteriais, e se torna patológico quando essa pressão apresenta valores iguais ou maiores que 140 mmHg para a pressão sistólica e 90 mmHg para a diastólica, entrando em estado de descompensação da doença. (VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, 2010). É diagnosticada quando há, pelo menos, duas aferições com pressões patológicas num período de um mês (PIERIN, 2001)

Esta é uma doença de alta prevalência mundial e os portadores da mesma devem ter uma boa adesão ao tratamento, para melhor controle da doença. Os vários



problemas que auxiliam na dificuldade de controle da doença e na má adesão ao tratamento são: idade avançada, esquecimento, fatores emocionais, ausência de sintomas, custo da medicação, analfabetismo (BRASIL, 2000)

No município do Bairro do Retiro, localizado na cidade de Pojuca-BA, existem cerca de 246 hipertensos dentre as 1513 pessoas que residem na área. Representando assim cerca de 16,2% da população, número de percentual alto para a população (dados estes emitidos pelos agentes comunitários de saúde do bairro no ano de 2015). Diante dessa realidade busca-se realizar este plano de ação com o intuito de reduzir os índices significantes deste público-alvo, buscando melhorias na qualidade de vida e expectativa de vida destes pacientes.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Foi observado como um grande problema na população a alta prevalência de pacientes com hipertensão arterial na área do PSF do Retiro na cidade Pojuca-BA. Além disso, percebeu-se que maioria dos pacientes presentes se encontravam descompensados ou não controlados da doença e ainda eram analfabetos e idosos. Dessa forma, justifica-se a realização deste plano de intervenção para tentar mudar essa situação e fazer que haja melhor adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso pelos pacientes.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Manter níveis pressóricos dentro dos limites que são preconizados pelo Ministério da Saúde, melhorando a qualidade de vida e saúde dos pacientes hipertensos.

### **4.2 Específicos**

- Identificar pacientes hipertensos idosos e analfabetos na população
- Melhorar níveis pressóricos dos hipertensos não-controlados
- Melhorar qualidade de vida da população do Retiro
- Conscientizar a equipe de saúde sobre a sua importância na comunidade

## **5 METAS**

- Identificar 80% os pacientes hipertensos não controlados
- Confeccionar as caixas com divisórias onde serão alocadas as medicações com seus respectivos horários.
- Fazer consultas periódicas para aferições da pressão arterial
- Capacitar 100% da equipe executora do plano de ação

## 6 METODOLOGIA

Trata-se de um plano de ação do tipo intervencionista que será realizado na cidade de Pojuca, bairro do Retiro, no ano de 2015. A população a ser estudada será hipertensos idosos ou analfabetos que se encontram descompensados pela doença.

Como critérios de inclusão, pacientes hipertensos maiores de 65 anos ou analfabetos, em estado de descompensação da doença e critérios de exclusão, pacientes maiores de 65 anos não hipertensos, pacientes hipertensos com pressão controlada, pacientes alfabetizados, em estado de lucidez duvidável. O projeto será realizado entre os meses de agosto a dezembro de 2015.

O plano de ação visa construir uma caixa com 3 compartimentos onde serão colocadas as medicações dos pacientes nos seus devidos horários. Horários estes que serão representados por figuras ou símbolos de fácil ilustração: sol, lua, garfo e faca. As medicações serão organizadas no dia da consulta na presença do paciente, deixando de maneira simples os horários a serem ingeridas as medicações.

A confecção da caixa onde serão armazenados os remédios contará com a participação do próprio paciente na unidade de saúde. Será utilizado uma caixa de sapato comum, onde suas divisórias serão feitas a partir da própria tampa da caixa. As aferições da pressão arterial sistêmica serão feitas mensalmente.

Serão realizadas aferições da pressão arterial que será feita por uma enfermeira de forma mensalmente, utilizando mesmo esfigmomanômetro e estetoscópio da marca Premium.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Agosto 2015	Setembro 2015	Outubro 2015	Novembro 2015	Dezembro 2015
Identificação do público alvo	x				
Confecção da caixa e aferição da Pressão arterial		x			
Aferição da pressão arterial		x	x		
Análise dos dados			x	x	

## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Tem como possível impacto social contribuir para proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes hipertensos idosos e analfabetos do bairro do Retiro, em Pojuca-BA. Reduzindo as doenças causadas decorrentes de uma pressão arterial descontrolada e diminuindo os índices de mortalidade da população.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de ação pretende melhorar os níveis pressóricos e a qualidade de vida dos pacientes hipertensos do PSF do Retiro no estado da Bahia após o uso correto dos medicamentos nos seus devidos horários estabelecidos. Benefícios em relação à adesão ao tratamento medicamentoso também são previstos, ocorrendo assim compensação da doença.

Além disso, vale ser frisado que este plano de ação apresenta baixos custos e complexidade de confecção material podendo ser utilizado como referência para outras Unidades Básicas de Saúde no município da Bahia, que apresente o mesmo tipo de problemas de adesão ao tratamento por idosos e analfabetos.

## REFERÊNCIAS

DUNCAN B.B, SCHIMITT M.I, GIUGLIANI **E.R**, **Medicina Ambulatorial: Conduas de atenção primária baseadas em evidências**. 3ª edição, Porto Alegre, Artmed 2004.

ROUQUAYROL M.Z, ALMEIDA FILHO N, **Epidemiologia e saúde** 6ª edição, Rio de Janeiro, Medsi, 2003, p. 293.

PÉRESA D.S, MAGNAA M, VIANAB L. A. **Portador de hipertensão arterial: atitudes, crenças, percepções, pensamentos e práticas**. Rev. Saúde Pública 2003, 37 (5), p. 635-42.

PIERIN A.M.G, MION J.D, **Atuação da equipe de enfermagem na hipertensão arterial**. Ministério da Saúde instituto para o Desenvolvimento da Saúde. Universidade de São Paulo. 2001 v 1, p. 149-53.

BRASIL, **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. Ministério da saúde, Secretaria de Atenção à Saúde 2000.

VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, 2010 p. 8-14. Disponível em: <<http://departamentos.cardiol.br/dha/vidiretriz/vidiretriz.asp/>>. Acesso em: 4 set.2015.